

Câmara de Credenciamento Universal do Cremesp apresenta propostas de credenciamento e remuneração de médicos

A Câmara Técnica de Credenciamento Universal do Cremesp – criada com o objetivo de desenvolver diversas ações que valorizem a atuação dos médicos junto aos planos de saúde – está desenvolvendo novas ações, visando à regulamentação e melhoria das condições de trabalho e remuneração desses profissionais dentro do sistema de saúde suplementar.

A ação predatória das operadoras de planos de saúde vem cerceando a atuação do médico enquanto profissional liberal, nos últimos anos, imputando condições contratuais abusivas e valores de atendimento/procedimentos cada vez mais aviltantes, impedindo o profissional de manter dignamente tanto seu consultório como sua família.

Por meio da Câmara de Credenciamento, um grupo de conselheiros está atuando firmemente para reverter essa situação, propondo novos paradigmas para as condições contratuais e de remuneração estabelecidas entre médicos e operadoras.

Com o credenciamento universal da classe médica, a Câmara objetiva implantar uma estrutura capaz de sobrepujar a atuação do médico frente às condições impostas pelos planos de saúde. Segundo o projeto, não seria mais necessário, por exemplo, que o médico esteja credenciado por determinado plano de saúde, para que possa atender os pacientes da operadora.

Outro ponto que está sendo trabalhado é o da cobrança dos honorários médicos. Sendo uma relação entre o médico e o paciente, o reembolso de cada consulta / procedimento será permitido universalmente, perfilado aos valores que o plano prevê para reembolso.

Tudo isso certamente ampliará o campo de trabalho para médicos de todas as especialidades que, hoje, atrelados a um único plano de saúde, não desfrutam de liberdade em seu trabalho e restringem seu campo de ação.

Com essas propostas, o Cremesp acredita estar contribuindo efetivamente com o exercício ético da medicina e com um sistema de saúde suplementar mais bem regulado –com ampliação do acesso dos médicos ao credenciamento e a uma remuneração digna pelos planos de saúde –, valorizando o trabalho e a atuação do médico enquanto profissional liberal digno desse nome.

Fonte: Cremesp, em 19.05.2021
